

2025

Relatório de Impacto



Pa^{ssos}..Criança

SUMÁRIO

03

Missão, visão e valores

11

Oficinas

04

Carta da Liderança

41

Ações e Projetos

05

Nossa jornada

49

Equipe técnica

06

Onde atuamos

57

Advocacy

07

Cada passo conta

58

Por trás de cada passo

08

Introdução

59

*Raio x da
Sustentabilidade*

09

Impacto

60

Deu o que falar

06

Como transformamos

61

*Quem caminha
junto*

63

Quem faz a Passos

Missão

Promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes de forma multidisciplinar e acolhedora.

Visão

Ser referência no atendimento e na defesa e garantia de direitos da criança e adolescente por meio de soluções inovadoras e criativas.

Valores

Paixão pela causa;
Acolhimento; Equidade;
Respeito à Diversidade;
Colaboração;
Excelência;
Ética e Transparência.





Carta da Liderança

“Recomeços não só fazem parte, fortalecem caminhos e constroem resiliência e consistência.”

2025 foi um ano de dentro pra fora: um ano pra olhar pra nós, recalculando a rota e seguir cada vez mais fortes. Teve correria, teve desafio. E nós encaramos e escolhemos crescer do jeito certo, com responsabilidade e propósito.

No meio dos recomeços, **nos fortalecemos**, levantamos a voz por direitos e criamos caminhos novos, projetos novos que nascem da comunidade e devolvem dignidade pra ela. Aqui o desenvolvimento é de verdade, é oportunidade chegando onde antes não chegava.

A gente segue acreditando na força da criança, da comunidade, na luta coletiva e nas vidas que vão sendo transformadas no dia a dia. Porque pra nós não é só fazer por fazer... **é comprometimento com a**

transformação da realidade, com a garantia de direitos, com coragem, consistência e esperança.

E é com esse compromisso ambicioso que a Passos segue olhando pra frente: se consolidar, cada vez mais, como um verdadeiro centro de aceleração social da Vila Torres, onde sonhos ganham direção, oportunidades se multiplicam e a transformação acontece em escala. **A gente quer ir além: fortalecer trajetórias, ampliar acessos e ver a comunidade inteira avançando junto.**

Nas próximas páginas, você vai ver o desenvolvimento que estamos construindo, ação por ação, criança por criança, família por família, **então, bora?**

Nossa Jornada

2003 – Mobilização das primeiras lideranças comunitárias para transformar a realidade de crianças e famílias da Vila Torres.



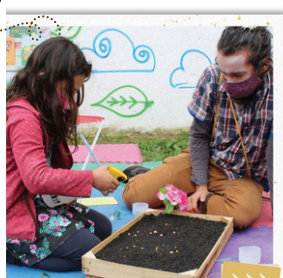
2004 – Fundação da Passos da Criança, iniciando uma jornada de desenvolvimento integral e garantia de direitos.

2007 – Contratação das primeiras educadoras sociais, estruturando o atendimento direto às crianças e adolescentes.



2008 – Aquisição da sede, ampliando a capacidade de atendimento e fortalecendo a presença no território.

2013 – Compra de outro terreno para expansão física, preparando a organização para crescer junto com as demandas da comunidade.



2020 – Reinvenção durante a pandemia, mantendo as oficinas para as crianças e apoio às famílias em um dos períodos mais desafiadores da história da ONG.

2022 – Vencedores do prêmio “Impactos Positivos” e criação do 1º Encontro de Integração da “Família Passos”, promovendo a integração entre equipe, diretoria e famílias atendidas,

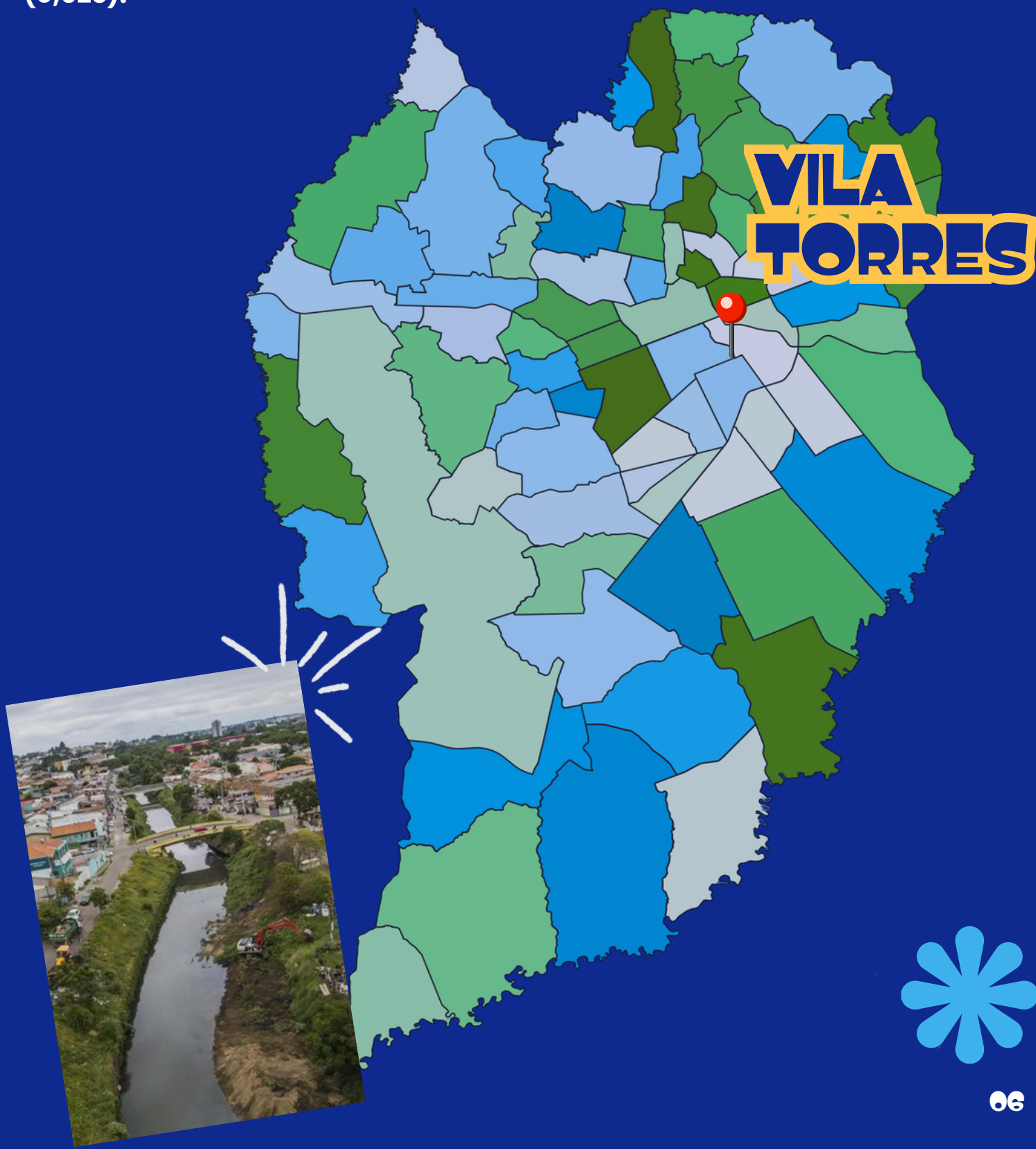
2024 – Eleita uma das Melhores ONGs do Brasil, marco histórico que reconhece a excelência, transparência e impacto social construídos ao longo de duas décadas.



2025 – Ano de renovação e recomeços...

Onde atuamos

A passos está localizada na Vila Torres, no bairro Jardim Botânico, que faz divisa com os bairros Rebouças e Prado Velho. Uma comunidade que surgiu na década de 1950, sendo reconhecida como uma das ocupações urbanas mais antigas e tradicionais de Curitiba. Também é uma comunidade que possui um dos menores Índices de Desenvolvimento Humano da Capital (0,623).



Cada passo conta

Como a Passos contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** são uma agenda global criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) para promover a redução das desigualdades, a garantia de direitos e a construção de um futuro mais justo, inclusivo e sustentável para todas as pessoas. Quando falamos de desenvolvimento sustentável, parece algo distante. Mas, na prática, ele **acontece todos os dias**: quando uma criança descobre seu potencial, quando uma família encontra acolhimento, quando um direito é garantido ou quando uma comunidade se fortalece.

É por isso que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem tanto sentido para a Passos. Eles estão presentes nas oficinas, nos atendimentos, nas rodas de conversa, nas ações comunitárias e nas oportunidades que construímos junto com crianças, adolescentes e famílias. E esse caminho não se faz sozinho. **Empresas, parceiros e investidores sociais têm um papel fundamental nessa transformação.** Quando somam forças com a gente, ampliamos direitos, reduzimos desigualdades e criamos oportunidades reais para quem mais precisa. Porque transformar o futuro começa com os passos que damos hoje.



Introdução

A transformação não acontece de uma só vez. Ela vai acontecendo no dia a dia, nos encontros, nos vínculos, nas oportunidades criadas e nos direitos garantidos ao longo do caminho. Em 2025, a Passos da Criança seguiu construindo esse caminho, ao lado de crianças, adolescentes, famílias, colaboradores, parceiros e da comunidade.

Foi um ano de fortalecimento, de olhar para dentro sem perder de vista o que mais importa, que é a garantia de direitos, o desenvolvimento integral e ampliar possibilidades para quem cresce em um território cheio de desafios, mas também de **potência**.

Nas próximas páginas, você vai conhecer os resultados e impactos que nasceram desse trabalho coletivo. Cada número trazido, representa uma história, uma trajetória. Cada atividade carrega aprendizados, pertencimento e oportunidades e cada conquista reforça aquilo em que acreditamos: **quando investimos nas pessoas, fortalecemos comunidades inteiras**. E é assim que seguimos transformando realidades e sonhos. Vamos juntos?

Impacto

483

pessoas impactadas
com ações do
Carrinho Fantástico

92

Total de crianças
atendidas no ano

+1.500

atendimentos
realizados pela
equipe técnica

539

Empréstimos e
doações de livros para
crianças e comunidade

64

gestantes, puérperas
e mães atendidas
pelo projeto Primeiros
Passos

29712

Refeições servidas

4.557

Pessoas impactadas em ações transversais

Comparativo 2k24 ~ 2k25

Em 2025, atendemos mais crianças do que no ano anterior, cujo número total de crianças foi de 86.

Foi um ano que apresentou melhora significativa na qualidade da frequência. A média de crianças com frequência igual ou superior a 70% alcançou aproximadamente 67% do público mensal, superando o índice do ano anterior. Esse dado indica maior regularidade, vínculo e adesão das crianças às atividades propostas.

A análise mensal reforça essa leitura: enquanto 2024 concentrou maiores volumes absolutos de presença, 2025 demonstrou maior estabilidade em meses letivos regulares



Como Transformamos

PDI Programa de Desenvolvimento Infante Juvenil

Promove o desenvolvimento por meio de oficinas socioeducativas em linguagens diferentes nas áreas de educação, arte, cultura, esporte, acompanhamento escolar e atividades de lazer, desenvolvendo o protagonismo, a autonomia, a convivência, a cooperação e o trabalho em equipe.



PIF Programa de Integração Familiar e Comunitário

O PIF tem o objetivo de garantir qualidade de vida e desenvolvimento para as famílias dos educandos e toda a comunidade, através de ações e atendimentos para as famílias e comunidade.



PDC Programa de Desenvolvimento do Colaborador

Esse eixo é voltado para os nossos colaboradores. Para oferecer atendimento de qualidade, a equipe precisa estar bem preparada, por isso, a OSC oferece treinamentos, formações, vivências e workshops, além de um ambiente harmônico e incentivo à diversidade.





Oficinas

Artes Visuais

A oficina convidou as crianças a explorar o mundo por meio dos **sentidos, da criatividade e da expressão**. Utilizando tintas, aquarelas, fotografia, elementos naturais e diferentes materiais artísticos, as atividades estimularam a observação, a experimentação e a construção de narrativas próprias. As vivências sensoriais tiveram papel central nesse processo, explorando cores, texturas, cheiros, sabores e memórias afetivas que, posteriormente, ganhavam forma em desenhos, pinturas e produções autorais.

A natureza também esteve presente de forma constante, inspirando observações, registros fotográficos e criações artísticas que fortaleceram o vínculo das crianças com o território e o meio ambiente. Além disso, referências de mulheres negras, indi-

genas e diferentes expressões culturais ampliaram repertórios e promoveram reflexões sobre identidade, diversidade e pertencimento.

O trabalho culminou em duas Mostras Culturais, eventos expositivos de grande relevância, que reforçaram o **protagonismo** das crianças, valorizaram seus processos criativos e **fortaleceram o vínculo** entre instituição, famílias e comunidade. Para além do desenvolvimento de habilidades artísticas, a oficina criou oportunidades para que cada criança reconhecesse sua própria voz, fortalecesse sua autoestima e encontrasse novas formas de se conectar consigo mesma, com os outros e com o mundo ao seu redor.



24

atividades
desenvolvidas



498

pessoas impactadas
nas Mostras Culturais





Oficinas

Capoeira

Em 2025, a Capoeira Angola foi um espaço de **movimento, cultura e descoberta**. Por meio das rodas, cantigas, instrumentos e brincadeiras, as crianças conheceram a história e a filosofia da capoeira, explorando suas raízes afro-brasileiras de forma prática e significativa. As atividades despertaram curiosidade sobre a cultura africana, estimularam diálogos sobre identidade e diversidade e fortaleceram valores como respeito, cooperação e convivência em grupo.

As experiências foram além da prática corporal. A construção de berimbaus, a pintura de instrumentos inspirada em países africanos e as conversas sobre ancestralidade e pertencimento permitiram que as crianças se conectassem com diferentes culturas e

ampliassem sua compreensão sobre a formação da sociedade brasileira. Ao longo do ano, a oficina contribuiu para a valorização da diversidade cultural, para a superação de estereótipos e para o fortalecimento da autoestima, transformando a capoeira em um espaço de **expressão, aprendizado e construção de identidade**.

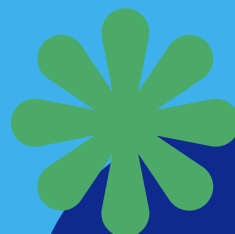
O percurso foi celebrado em apresentações abertas às famílias e à comunidade, como uma roda de capoeira aberta, que deram visibilidade às aprendizagens construídas e transformaram a roda de capoeira em um espaço de encontro, **pertencimento** e celebração coletiva.



”
**pessoas impactadas
nas apresentações**

112

**oficinas
realizadas**





Oficinas

Educomunicação

A oficina transformou a **comunicação** em uma ferramenta de **expressão, criatividade e protagonismo**. Por meio da fotografia, produção audiovisual, podcasts, narrativas, redes sociais e ferramentas digitais, crianças e adolescentes exploraram diferentes formas de contar histórias, compartilhar ideias e refletir sobre a realidade ao seu redor. As atividades estimularam o olhar para o território, a construção da identidade, a valorização das memórias e o fortalecimento do sentimento de pertencimento à comunidade.

Ao longo do ano, os participantes produziram podcasts inspirados no folclore brasileiro, criaram animações em stop motion, desenvolveram conteúdos visuais, experimentaram ferramentas de design e

tiveram os primeiros contatos com recursos de inteligência artificial. Temas presentes no cotidiano dos jovens também foram discutidos de forma crítica, promovendo reflexões sobre redes sociais, consumo, ética digital e cultura contemporânea.

O percurso culminou na Mostra Cultural, onde as produções deram visibilidade às vozes, percepções e narrativas dos educandos, reforçando a comunicação como instrumento de **participação, autonomia e transformação social**.



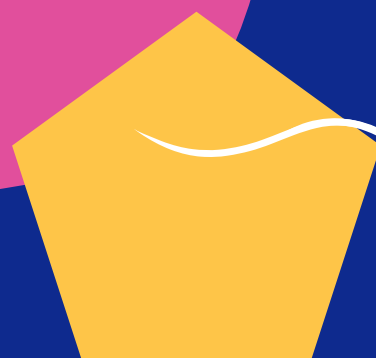
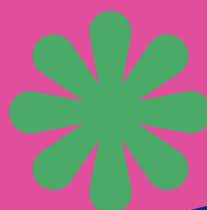
30

**atividades
desenvolvidas**



160

**oficinas
realizadas**





Oficinas

Esporte & Lazer

As atividades de Esporte e Lazer promoveram muito mais do que movimento. Por meio de jogos, brincadeiras, circuitos, alongamentos, atividades ao ar livre e práticas de respiração e meditação, crianças e adolescentes desenvolveram **habilidades corporais, sociais e emocionais** em um ambiente de convivência, acolhimento e diversão. As propostas incentivaram a cooperação, o respeito às diferenças, a resolução de conflitos e a construção de vínculos, fortalecendo o bem-estar e a participação coletiva.

Ao longo do ano, os educandos também ampliaram seu repertório cultural e social por meio de passeios, vivências em espaços públicos, contato com a natureza e atividades inspiradas nas culturas afro-

brasileira, indígena e caiçara. Experiências como a viagem a Paranaguá, as celebrações do Dia das Crianças e a Mostra Cultural reforçaram **valores** como pertencimento, identidade e convivência comunitária.

Mais do que uma prática esportiva, a oficina se consolidou como um espaço de desenvolvimento integral, onde brincar, explorar a cidade e viver novas experiências se tornaram oportunidades de **aprendizagem, autonomia e construção de memórias afetivas**. O envolvimento da equipe e da comunidade foi fundamental para o sucesso das ações, consolidando a oficina como um espaço de acolhimento, convivência e desenvolvimento integral.



152

horas de
atividades

31

atividades
externas





Oficinas

Informática

A oficina aproximou crianças e adolescentes das ferramentas digitais presentes no cotidiano, na escola e no mundo do trabalho.

Ao longo do ano, os participantes exploraram recursos como Word, PowerPoint, Canva, Google Documentos, Google Planilhas e Inteligência Artificial, desenvolvendo habilidades relacionadas à pesquisa, produção de textos, organização de informações, comunicação visual e resolução de problemas.

As atividades foram planejadas para que a tecnologia deixasse de ser apenas uma ferramenta de consumo e se tornasse também um instrumento de **criação e aprendizagem**. Temas como segurança na internet, proteção de dados, identifica-

ção de golpes virtuais e uso responsável das tecnologias estiveram presentes durante todo o processo, estimulando uma **relação mais consciente com o ambiente digital**. Além disso, a elaboração de planilhas, pesquisas de preços, organização de informações e criação de materiais gráficos permitiu que os educandos aplicassem os conhecimentos em situações práticas do dia a dia.

Ao final do ano, foi possível perceber maior familiaridade com as ferramentas digitais, mais **segurança** na utilização dos recursos tecnológicos e ampliação de competências essenciais para os desafios atuais.

RICK AND MORTY

ie narra as aventuras de rick, um dentista alcoólatra e de seu neto morty, um adolescente que acompanha seu avô em suas jornadas através das dimensões intergalácticas.



16

atividades
desenvolvidas



35

média de educandos
nas oficinas





Oficinas

Incentivo à Leitura

A oficina aproximou as crianças dos livros de um jeito leve, afetivo e constante. A cada semana, os encontros criavam espaço para escolher histórias, receber indicações, compartilhar descobertas e levar livros para casa, transformando a leitura em uma experiência de **curiosidade, imaginação e vínculo**.

Ao longo do ano, foram realizados empréstimos, doações e aquisição de novos títulos pensados a partir dos interesses dos próprios educandos. A partir das leituras e conversas realizadas, eles puderam explorar diferentes gêneros, personagens e universos, encontrando nos livros temas que dialogavam com seus interesses e descobertas. Cada criança foi construindo uma relação mais próxima com a leitura, ampliando vocabulário,

concentração, autonomia e repertório cultural. Entre páginas, personagens e conversas, os livros foram ganhando lugar em suas rotinas e corações.

Os momentos de compartilhamento tiveram papel especial, onde eram incentivadas a contar sobre os livros que leram, recomendar histórias aos colegas e trocar impressões sobre personagens, aventuras e aprendizados. Esse movimento transformou a leitura em uma experiência coletiva, **fortalecendo a escuta, a comunicação e o interesse** por novas narrativas. Aos poucos, os livros deixaram de ser apenas objetos de consulta e passaram a ocupar um espaço de **afeto, diversão e descoberta**.



25

média de educandos
por ação

335

empréstimos
de livros



Oficinas

Musicalização

A oficina de musicalização convidou as crianças a explorar o universo dos sons por meio de brincadeiras, jogos musicais, instrumentos, canto coral e experiências de escuta. Ao longo do ano, conceitos como ritmo, melodia, intensidade, timbre e silêncio foram trabalhados de forma lúdica, despertando a **sensibilidade musical e ampliando o repertório cultural** dos participantes. As atividades também incentivaram a criatividade, a percepção auditiva e a expressão por meio da música, conectando sons, emoções, histórias e diferentes manifestações artísticas.

O coral teve papel especial nessa trajetória. Entre ensaios, aquecimentos vocais e construção de repertório, as crianças vivenciaram processos de prepa-

ração coletiva que fortaleceram a concentração, a responsabilidade e o compromisso com o grupo.

As apresentações realizadas em eventos como a FIFE, o FOREXT e a Mostra Cultural permitiram que compartilhassem seus aprendizados com diferentes públicos, desenvolvendo confiança, presença de palco e valorização do próprio potencial. Cada apresentação representou não apenas um momento artístico, mas também uma oportunidade de celebrar conquistas, superar desafios e **ocupar novos espaços** por meio da música.



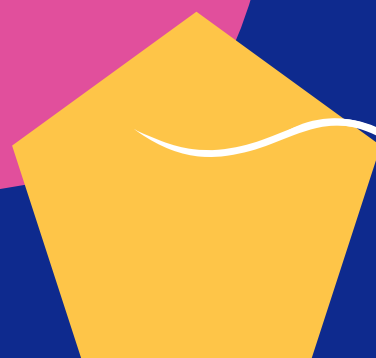
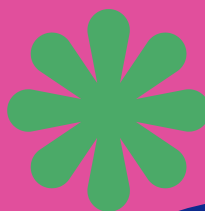
33

**atividades
desenvolvidas**



71

**pessoas impactadas
com as apresentações
culturais**





Oficinas

Percussão

A oficina de percussão conectou crianças e adolescentes aos ritmos, histórias e tradições da cultura afro-brasileira. A partir do estudo do Samba Reggae, do samba-enredo e de referências como Neguinho do Samba, Ilê Aiyê e o Bloco Afro Pretinhosidade, os educandos conheceram manifestações culturais que carregam memórias, lutas e contribuições fundamentais do povo negro para a formação da identidade brasileira. As atividades combinaram prática musical, rodas de conversa e reflexões sobre **ancestralidade, valorização da cultura negra e respeito à diversidade**.

Ao longo do ano, os participantes aperfeiçoaram técnicas em diferentes instrumentos de percussão, construíram materiais com itens recicláveis e vivencia-

ram experiências marcantes em apresentações culturais dentro e fora da comunidade. Os ensaios e apresentações fortaleceram a disciplina, a escuta coletiva e a confiança para **ocupar espaços** públicos por meio da arte.

Ao compartilhar sua música em eventos comunitários, escolas e ações culturais, as crianças levaram para além dos muros da instituição uma **mensagem de valorização** da cultura afro-brasileira, ampliando o diálogo com a comunidade e reforçando a importância da representatividade e da preservação das heranças culturais que atravessam gerações.



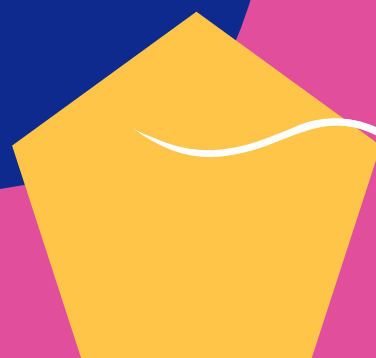
125

Participações diretas de
crianças e adolescentes



1230

peças
impactadas com
as apresentações





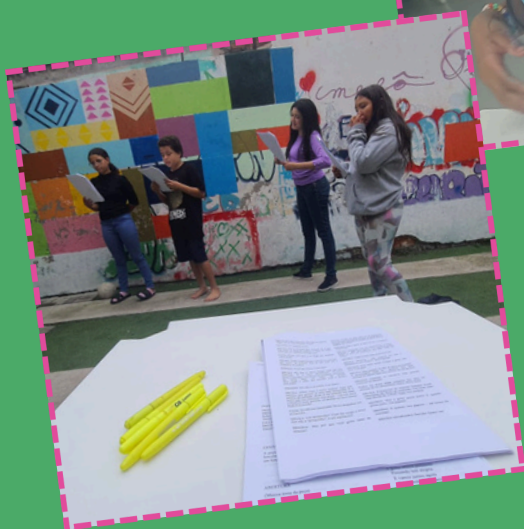
Oficinas

Teatro

A oficina proporcionou às crianças e adolescentes experiências de criação, interpretação e vivência artística que foram muito além dos ensaios. Jogos teatrais, improvisações, construção de personagens, experimentações com figurinos e maquiagem cênica fizeram parte do processo, estimulando a **imaginação**, a **expressão corporal**, a comunicação e a capacidade de trabalhar no coletivo. A formação de um grupo teatral permitiu aprofundar o trabalho artístico ao longo do ano, criando uma rotina consistente de ensaios e desenvolvimento cênico.

O contato com diferentes espaços culturais também teve um papel importante. Os educandos participaram de espetáculos, visitaram teatros, conhe-

ceram bastidores, equipamentos técnicos e diferentes formas de produção artística, ampliando seu **repertório e seu acesso à cultura**. Ao longo do ano, eles também criaram e adaptaram pequenas cenas e esquetes inspiradas em clássicos, além de histórias autorais construídas pelo próprio grupo. Essas experiências permitiram que as crianças experimentassem diferentes personagens, emoções e formas de contar histórias. Todo esse percurso finalizou na montagem da peça **"A Praça do Pensamento"**, apresentada para familiares e comunidade. A experiência de construir um espetáculo do início ao fim fortaleceu a **concentração, a memória, a responsabilidade** com o grupo e a confiança para ocupar o palco, celebrando meses de dedicação, ensaio e aprendizado coletivo.



120

**horas de
aulas/ensaios**





Oficinas

Yoga

Em 2025, a oficina ofereceu às crianças momentos de **pausa, movimento e conexão** consigo mesmas. Por meio de posturas, exercícios de respiração, jogos corporais, atividades sensoriais e rodas de conversa, os participantes foram convidados a perceber o próprio corpo, reconhecer emoções e desenvolver estratégias para lidar com desafios do cotidiano. As práticas aconteceram de forma lúdica e acolhedora, utilizando histórias, sons, brincadeiras e elementos da natureza para tornar a experiência acessível e significativa para cada faixa etária.

Durante o processo, vivências como o Spa Yoga, a criação de mandalas com materiais naturais, as atividades ao ar livre e as integrações com outras oficinas am-

pliaram as possibilidades de aprendizagem e autocuidado.

As saídas ao externas e os momentos em espaços abertos estimularam a observação, a atenção aos sentidos e a relação com o ambiente. Com o passar dos meses, foi possível perceber avanços na **concentração**, na coordenação motora, na convivência e na capacidade das crianças de identificar e comunicar **sentimentos**, fortalecendo habilidades importantes para o **bem-estar** e o desenvolvimento integral.



35

média de
crianças
participando



20

atividades
desenvolvidas





Oficinas

Cidadania em Ação - Temas Transversais

As oficinas reuniram adolescentes em espaços de diálogo, reflexão e participação social. Ao longo do ano, os encontros abordaram temas presentes em seu cotidiano, como segurança digital, cyberbullying, violência sexual, racismo, desigualdade social, diversidade, liberdade de expressão e direitos de crianças e adolescentes. Por meio de rodas de conversa, dinâmicas participativas e atividades de construção coletiva, os jovens foram incentivados a analisar a realidade ao seu redor, compartilhar experiências e desenvolver uma **postura mais crítica** diante dos desafios enfrentados em seus territórios.

Um dos grandes destaques do ano foi a **participação ativa** dos adolescentes em fóruns, seminários e espaços de representação. Além de contribuírem com ideias, propostas e debates, eles tiveram a oportunidade de dialogar com jovens de diferentes regiões, conhecer outras realidades e compreender o funcionamento dos espaços de participa-

ção social. A presença no Fórum DCA, no Seminário Estadual do ECA e no 1º Congresso Internacional sobre o Direito à Participação Social de Crianças e Adolescentes ampliou horizontes e fortaleceu a compreensão de que **suas opiniões têm valor e podem contribuir para a transformação da sociedade**.

As experiências vividas ao longo do ano reforçaram a importância de garantir que adolescentes **ocupem espaços** de escuta, construção coletiva e tomada de decisão. Ao serem reconhecidos como sujeitos de direitos e agentes de mudança, eles desenvolveram maior consciência cidadã, capacidade de argumentação, responsabilidade social e interesse em contribuir com suas comunidades. Mais do que discutir temas relevantes, o projeto possibilitou que os adolescentes vivenciassem a **cidadania** de forma concreta, exercitando sua voz e seu papel na construção de uma sociedade mais participativa.

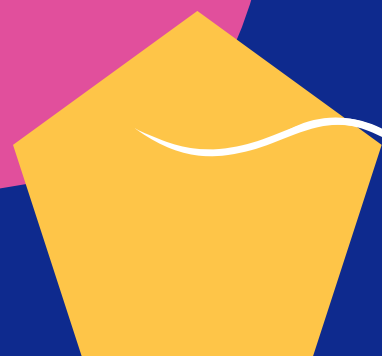
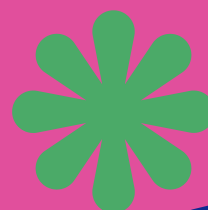


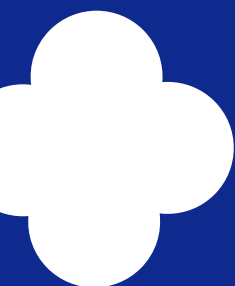
21
atividades
desenvolvidas



42

adolescentes
participantes





Oficinas

Passos do Aprender

As oficinas voltadas para o **desenvolvimento da aprendizagem**, ofereceram apoio pedagógico complementar para crianças e adolescentes em diferentes etapas do desenvolvimento escolar. Por meio de atividades de leitura, escrita, matemática, jogos educativos, produção textual e acompanhamento individualizado, as propostas buscaram respeitar o ritmo de cada criança, observando o nível de desenvolvimento de cada um, identificando dificuldades.

O trabalho realizado ao longo do ano contribuiu para avanços em habilidades como **alfabetização, consciência fonológica, interpretação de texto, raciocínio lógico e expressão oral**. As atividades também conectaram a apren-

dizagem a temas presentes no cotidiano e na realidade das crianças. Datas comemorativas, cultura popular, educação ambiental, povos indígenas, continente africano, letramento racial e proteção de direitos foram trabalhados de forma integrada às propostas pedagógicas, tornando o aprendizado mais significativo e contextualizado. Visitas educativas, como a ida ao Museu Egípcio e ao Projeto Floresta da UFPR, ampliaram as possibilidades de descoberta para além da sala de atividades.

Ao longo do ano, foi possível observar maior interesse pelos estudos, **participação mais ativa nas propostas** e fortalecimento das competências necessárias para o percurso escolar e para a vida.



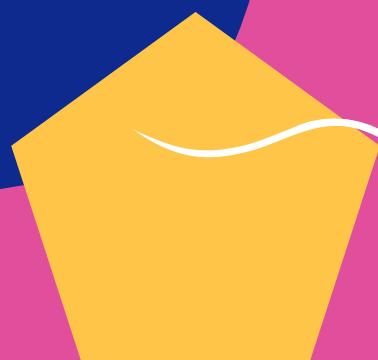
31

atividades
realizadas



52

participantes
ao longo do ano





Oficinas

Culturando

As oficinas promoveram experiências que aproximaram crianças e adolescentes de diferentes culturas, histórias e **formas de enxergar o mundo**. Os educandos exploraram temas relacionados às culturas afro-brasileira, indígena, popular, japonesa e sul-coreana, folclore, por meio de atividades artísticas, pesquisas, debates, brincadeiras, culinária, visitas culturais e produções coletivas.

As propostas estimularam a curiosidade, o **respeito** às diferenças e o interesse por conhecimentos que muitas vezes não fazem parte do cotidiano deles. Além da ampliação do repertório cultural, os encontros também abriram espaço para reflexões sobre temas sociais importantes, como **relações de gênero, racismo, diversidade** e convivência.

Atividades como o júri simulado, as discussões sobre quilombos, a visita ao Museu Paranaense e as experiências inspiradas no universo do K-pop, dos animes e das culturas orientais conectaram aprendizagem e interesse dos participantes de forma dinâmica e significativa.

Ao longo do processo, foi possível observar maior envolvimento nas atividades, desenvolvimento da capacidade de diálogo, desenvolvimento emocional, estimulando a empatia, o respeito às diferenças, a capacidade de lidar com frustrações, e **ampliação do olhar** sobre diferentes culturas, identidades e modos de viver.



5
universos culturais
explorados

20+
experiências artísticas,
culturais e educativas



Oficinas

Descubra

A oficina foi um espaço de **experimentação, descobertas e construção de identidade**. Ao longo do ano, crianças e adolescentes participaram de vivências que conectaram arte, cultura, território, direitos, diversidade e participação social, sempre partindo de suas próprias histórias, interesses e experiências.

Atividades como autorretratos, produções em argila sobre sonhos e futuro, oficinas conduzidas pelos próprios educandos, cine-debates, jogos reflexivos e produções artísticas criaram oportunidades para que cada participante pudesse se **reconhecer**, expressar suas ideias e **desenvolver novas formas de compreender a si mesmo e aos outros**. As experiências ultrapassaram os muros da Passos e convidaram o grupo a

ocupar a cidade como espaços de aprendizagem. Visitas à Biblioteca Pública do Paraná, ao centro histórico de Curitiba, a exposições, museus, Paranaguá e à praia ampliaram repertórios culturais e possibilitaram o contato com diferentes realidades, histórias e perspectivas.

Temas como diversidade, povos indígenas, relações de gênero, participação social e valorização do território foram trabalhados de forma sensível e conectada ao cotidiano das crianças. Entre conversas, criações coletivas, passeios, leituras e trocas, as oficinas contribuíram para a construção de **memórias afetivas**, fortalecimento da confiança em si mesmos e o despertar da curiosidade sobre o mundo e sobre os caminhos que desejam **construir para o futuro**.



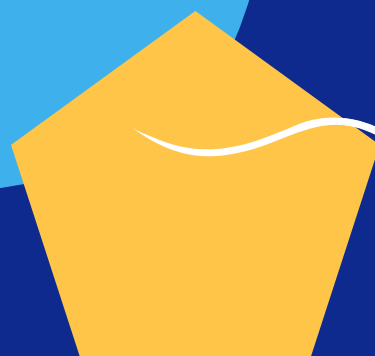
38

**atividades
desenvolvidas**



6+

**espaços culturais e
educativos visitados**





Oficinas

DivertidaMente

Em 2025, a oficina DivertidaMente transformou brincadeiras, jogos e desafios em oportunidades de aprendizado, convivência e desenvolvimento socioemocional. Através de circuitos, gincanas, jogos cooperativos, atividades criativas e momentos livres de exploração, crianças e adolescentes exercitaram habilidades como comunicação, resolução de conflitos, trabalho em equipe e respeito às diferenças. As propostas partiram dos interesses do próprio grupo, criando um ambiente acolhedor onde cada criança pôde experimentar, errar, tentar novamente e construir **relações mais saudáveis**.

A cultura, a imaginação e as descobertas também fizeram parte dessa trajetória. O universo do folclore brasileiro ganhou vida em caças ao tesouro e desafios inspirados

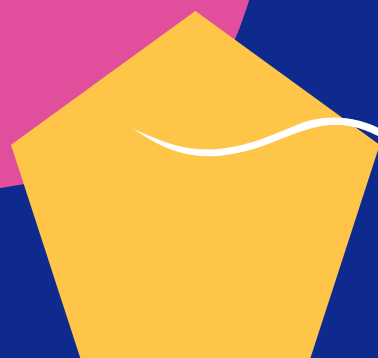
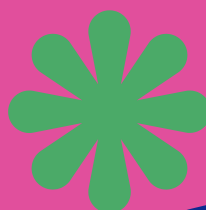
na Cuca, enquanto atividades como o Tabuleiro Africano e a leitura de Sulwe abriram espaço para reflexões sobre **identidade, diversidade e representatividade**. As explorações pelo território, as observações da natureza, as produções artísticas, as brincadeiras tradicionais e os momentos de celebração coletiva ajudaram a transformar o cotidiano em uma experiência rica de aprendizado.

Em cada encontro, o brincar deixou de ser apenas diversão e se tornou uma ferramenta para desenvolver **autonomia**, fortalecer as relações, desenvolver competências socioemocionais, valorizar diferentes culturas, além de incentivar a criatividade, o respeito, a cooperação, a autonomia e o **reconhecimento do território como espaço de aprendizagem**.



30

**atividades
desenvolvidas**





Ações & Projetos

Novas Descobertas

O projeto Novas Descobertas continuou abrindo caminhos para que crianças e adolescentes **ampliassem seus horizontes** para além dos limites do território onde vivem. Por meio de saídas pedagógicas, passeios, apresentações culturais, visitas a museus, teatros, parques, universidades e espaços públicos, os educandos puderam conhecer novas realidades, acessar acervos culturais e vivenciar experiências que enriqueceram seu repertório social, histórico, artístico e ambiental. Cada deslocamento foi uma oportunidade de aprender, explorar, fazer perguntas e descobrir que a cidade **também lhes pertence**.

As vivências ao longo do ano incluíram cinema, espetáculos teatrais, museus, atividades relacionadas à cultura indígena e afro-brasileira, visitas ao litoral, parques e eventos comunitários. Muitas

dessas experiências aconteceram pela primeira vez para boa parte dos participantes, tornando cada saída uma memória significativa e um convite para enxergar novas **possibilidades** de futuro.

Por trás de cada atividade esteve um trabalho cuidadoso de planejamento, organização e deslocamento. Em 2025, foram realizadas **54 saídas para 17 destinos diferentes**, totalizando mais de 2 mil quilômetros percorridos. Nesse percurso, a atuação do motorista foi fundamental para garantir não apenas o transporte seguro das crianças e adolescentes, mas também o acesso efetivo à cultura, ao lazer, à educação e à cidade. Ele ajudou a conectar pessoas, oportunidades e experiências que fazem parte do desenvolvimento integral promovido pela Passos.



54

Saídas externas para
17 destinos diferentes



2.678

km percorridos





Ações & Projetos

Carrinho Fantástico

Em 2025, o projeto do **Carrinho Fantástico** seguiu ocupando os espaços da Vila com livros, histórias e conversas que aproximam pessoas e fortalecem a vida comunitária. A cada encontro, o carrinho se transformava em um ponto de troca, onde crianças, famílias, jovens, idosos e pessoas em situação de rua encontravam além dos livros, um **espaço de acolhimento, escuta e a oportunidade de compartilhar** memórias, experiências e descobertas. As ações envolveram rodas de conversa, leitura compartilhada, atividades inspiradas em autores negros e indígenas, literatura infantil, lendas curitibanas, poemas e diálogos sobre cinema, arte e cultura.

O projeto também promoveu momentos especiais, como o Arraiá Literário, o Bingo

Literário e a participação em ações realizadas na escola da comunidade, ampliando o acesso à leitura de forma leve e convidativa.

Em uma das experiências mais marcantes do ano, uma pessoa em situação de rua procurou apoio após uma conversa com a equipe e foi acompanhada até a rede de atendimento em saúde, evidenciando como o Carrinho Fantástico **ultrapassa a dimensão cultural** e se torna um espaço de cuidado, confiança e acesso a direitos.



204

livros doados





Ações & Projetos

Yoga para a Comunidade

As atividades de Yoga com a comunidade ofereceram às mulheres idosas um espaço contínuo de **cuidado, movimento e convivência**.

Os encontros combinaram práticas adaptadas de yoga, exercícios respiratórios, relaxamento, meditação e rodas de conversa, contribuindo para melhorias na mobilidade, no equilíbrio, na coordenação motora e no bem-estar emocional. Respeitando os limites e necessidades de cada participante, as atividades favoreceram maior autonomia, segurança nos movimentos e **consciência** sobre o próprio corpo, impactando positivamente o cotidiano e a qualidade de vida das participantes.

Além dos benefícios físicos, o grupo se consolidou como uma importante **rede de apoio e pertencimento**. Os momentos de acolhimento, os lanches compartilhados, os passeios, as confraternizações e as atividades complementares de fotografia, memória e teatro fortaleceram vínculos, estimularam a troca de experiências e valorizaram as trajetórias de vida de cada mulher.

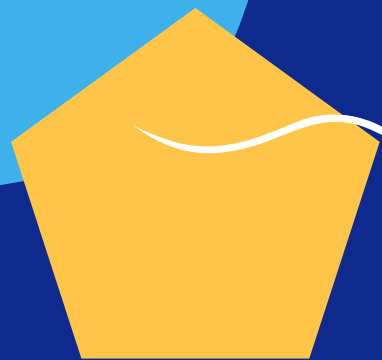
Em um período marcado pela transição de educadoras, a continuidade do trabalho garantiu a **preservação dos laços** construídos, reforçando a importância de espaços que promovem cuidado integral, convivência e envelhecimento ativo na comunidade.



5
**atividades
complementares**



12
**média de
participantes**





Ações & Projetos

Primeiros Passos

O projeto Primeiros Passos se consolidou como um espaço importante de acolhimento, informação e fortalecimento de vínculos para **gestantes, puérperas e mães de bebês de até dois anos**. Desenvolvido em parceria com o CRAS Vila Torres, o projeto combinou encontros formativos, atividades em grupo e atendimentos individuais, criando uma rede de apoio para mulheres que muitas vezes enfrentam a maternidade com poucos espaços de escuta e suporte.

Os encontros abordaram temas fundamentais como direitos das gestantes, políticas públicas para mulheres, amamentação, introdução alimentar, saúde materna e infantil, autismo, prevenção da violência sexual, combate ao trabalho infantil, violência contra a mulher e fortalecimento das redes de apoio familiares e comunitárias. Além da oferta de informações qualificadas, o projeto proporcionou mo-

mentos de **convivência, cuidado e bem-estar** por meio de atividades de relaxamento, musicalização, pintura, passeios culturais e confraternizações, fortalecendo os vínculos entre as participantes e reduzindo sentimentos de isolamento frequentemente vivenciados durante a gestação e os primeiros anos da maternidade. A parceria com a UFPR também possibilitou atendimentos semanais de fisioterapia voltados ao cuidado corporal das gestantes, ampliando a **atenção à saúde física e emocional**.

Ao integrar acolhimento, formação, acesso a direitos e articulação com a rede de proteção, o projeto reafirmou seu papel como uma **ação de referência** para mulheres da comunidade, contribuindo para o fortalecimento da autonomia materna, da convivência familiar e do desenvolvimento saudável na primeira infância.



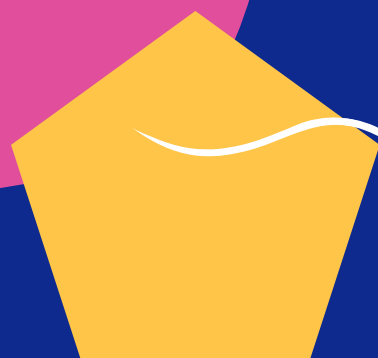
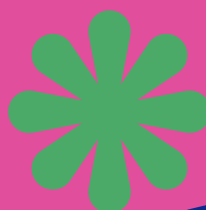
66

**bebês
atendidos**



28

encontros



PDI Programa de
Desenvolvimento
Infanto Juvenil

PIF Programa de
Integração
Familiar e
Comunitário

PDC Programa de
Desenvolvimento
do Colaborador



Equipe Técnica

Pedagogia

A atuação da Pedagogia da Passos da Criança foi um eixo estratégico para o **desenvolvimento da aprendizagem**, acompanhando de forma próxima as trajetórias escolares das crianças e adolescentes atendidos. O trabalho envolveu atendimentos individuais e em grupo, articulação com escolas e famílias, desenvolvimento de atividades pedagógicas, empréstimo de livros, acompanhamento de casos específicos e participação ativa na rede de proteção. As ações buscaram identificar dificuldades de aprendizagem, compreender as necessidades de cada criança e construir estratégias que favorecessem seu **desenvolvimento cognitivo, social e emocional**.

A oficina “Passos do Aprender” ocupou papel central nesse processo, utilizando jogos pedagógicos, leitura, produção textual, contação de histórias e atividades de raciocínio lógico para tornar a aprendizagem mais significativa e atrativa. O acompanhamento individualizado permitiu atender crianças com maiores dificuldades, respeitando seus ritmos e

potencialidades. Estratégias como adaptação de materiais, uso de recursos lúdicos, reforço positivo e **aproximação com as famílias**, contribuíram para avanços importantes na autoestima, na autonomia e no interesse pela aprendizagem.

Os temas transversais complementaram esse trabalho ao abordar questões como letramento racial, povos indígenas, diversidade, inclusão, prevenção da violência sexual, meio ambiente, mudanças climáticas e cidadania. A integração desses conteúdos ao cotidiano das atividades ampliou o repertório das crianças e fortaleceu valores relacionados ao respeito, à convivência e à participação social. Paralelamente, os **atendimentos familiares, as visitas às escolas** e a construção de estratégias conjuntas com professores, responsáveis e serviços da rede contribuíram para um acompanhamento mais completo e eficaz das demandas apresentadas.

A atuação pedagógica também esteve presente em espaços de **formação conti-**



nuada e articulação institucional. A participação em seminários, palestras e cursos sobre temas como escuta especializada, letramento racial, autismo, prevenção da violência sexual e direitos de crianças e adolescentes fortaleceu as práticas desenvolvidas pela equipe. Da mesma forma, a presença nas reuniões da rede de proteção e da equipe técnica possibilitou a **construção de planos de ação integrados** para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Ao longo do ano, a Pedagogia reafirmou seu papel como **ponte entre aprendizagem, proteção social e garantia de direitos**, contribuindo para que cada criança encontrasse apoio, oportunidades e condições mais favoráveis para seu desenvolvimento integral.



PDI Programa de
Desenvolvimento
Infanto Juvenil

PIF Programa de
Integração
Familiar e
Comunitário

PDC Programa de
Desenvolvimento
do Colaborador



Equipe Técnica

Psicologia

A atuação da Psicologia Social teve papel fundamental no acompanhamento de crianças, adolescentes, famílias e comunidade, unindo **o cuidado individual, o fortalecimento dos vínculos familiares e a articulação com a rede de proteção**. O trabalho foi desenvolvido por meio de atendimentos psicossociais, acompanhamento dos **Planos Individuais de Atendimento (PIAs)**, visitas domiciliares, reuniões familiares, encaminhamentos e participação em espaços intersetoriais, sempre com foco na garantia de direitos, na prevenção de vulnerabilidades e no fortalecimento das redes de apoio.

Com as crianças e adolescentes, os atendimentos individuais estiveram voltados ao acolhimento, à construção de vínculos e ao acompanhamento de situações relacionadas à convivência familiar, escolar e social. Paralelamente, os atendimentos grupais fortaleceram espaços de escuta, troca de experiências e desenvolvimento socioemocional, permitindo que crianças e adolescentes compartilhassem sentimentos, elaborassem vivências e desenvolvessem formas

mais saudáveis de convivência e expressão.

O trabalho com as famílias ocupou lugar central ao longo do ano. Além dos atendimentos individuais e visitas domiciliares, foram realizadas **reuniões coletivas** que reuniram dezenas de responsáveis em torno de temas como proteção integral, saúde física e mental, educação antirracista, neurodiversidade, uso consciente das redes sociais, fortalecimento dos vínculos familiares e corresponsabilidade no cuidado e na educação. As metodologias participativas utilizadas favoreceram o compartilhamento de experiências, a construção de apoio mútuo e o **fortalecimento da relação entre famílias e instituição**.

A Psicologia também realizou atendimentos voltados à comunidade, acolhendo demandas relacionadas ao sofrimento psíquico, uso de álcool e outras drogas, vulnerabilidades sociais e fortalecimento de vínculos.



Outro aspecto de grande relevância foi a **participação ativa na rede de proteção**. Ao longo do ano, a equipe esteve presente em reuniões com escolas, CRAS, CREAS, CAPS Infantil, Conselho Tutelar, Ministério Público, Vara da Infância e demais serviços do território, realizando articulações, encaminhamentos e acompanhamentos de casos. Também integrou **espaços de participação social**, como a Comissão de Saúde Distrital e o Conselho de Saúde do Capanema, contribuindo para o **fortalecimento das políticas públicas e da garantia de direitos**.

De forma geral, a atuação da Psicologia Social ultrapassou o atendimento individual e consolidou uma **prática abrangente de cuidado, escuta e articulação comunitária**, contribuindo para o desenvolvimento socioemocional de crianças e adolescentes, o fortalecimento das famílias e a construção de uma rede de proteção mais presente e integrada no território.

8
Reuniões familiares
com 53% de média
de participação

15
Atendimentos
comunitários

19
Atendimentos
individuais
com crianças e
adolescentes



Equipe Técnica

Terapia Ocupacional

A Terapia Ocupacional teve uma atuação ampla, acompanhando de forma próxima crianças, adolescentes, famílias e comunidade. O trabalho esteve voltado à promoção da **autonomia, da participação social, da expressão de interesses e do fortalecimento das relações cotidianas**, sempre considerando as singularidades de cada criança e os contextos em que ela vive.

Os atendimentos individuais ocuparam papel central na construção de vínculos de confiança e no acompanhamento de demandas específicas. Por meio de recursos como arteterapia, diários personalizados, atividades expressivas e estratégias de autorregulação, as crianças encontraram **espaços seguros** para falar sobre sentimentos, reconhecer habilidades e desenvolver maior confiança em si mesmas. Já os atendimentos em duplas, chamados de “amizades guiadas”, favoreceram a criação de relações positivas entre pares, estimulando empatia, cooperação e diálogo. E os pequenos grupos permitiram experiências coletivas mais acolhedoras, especialmente

para crianças que apresentavam dificuldades em participar de grupos maiores, fortalecendo a convivência e reduzindo situações de conflito.

A Terapia Ocupacional também atuou diretamente no cotidiano institucional, realizando mediações de conflitos, orientando educadores e propondo estratégias para melhorar a participação das crianças nas atividades. Outro destaque foi o acompanhamento de **processos de inclusão**, com atenção especial a uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA), envolvendo atendimentos específicos, observação da rotina, visita domiciliar, orientações à equipe e adaptações necessárias para garantir uma participação mais qualificada na vida institucional. O trabalho com as famílias foi desenvolvido por meio de atendimentos na organização, visitas e intervenções domiciliares, reuniões mensais e acompanhamentos em diferentes contextos. Essas ações permitiram compreender de forma mais profunda as dinâmicas familiares, construir estratégias conjuntas de **cuidado**



e apoiar situações que exigiam reorganização da rotina, orientações específicas ou adaptações no ambiente doméstico. A coordenação das mostras culturais, reuniu diferentes linguagens artísticas e educativas desenvolvidas pelas crianças, ampliou o diálogo entre instituição, famílias e território. A profissional também participou ativamente da Rede de Proteção e compartilhou sua experiência em espaços de formação, **ministrando oficinas** sobre fortalecimento de vínculos para profissionais da área socioassistencial.

Por fim, o trabalho contribuiu para que crianças e adolescentes **amplassem sua participação** nas atividades da OSC, fortalecessem habilidades sociais, desenvolvessem maior autonomia e encontrassem espaços seguros para **construir relações, expressar interesses e experimentar novas formas de estar no mundo**. Ao mesmo tempo, apoiou famílias, qualificou práticas institucionais e fortaleceu a rede de cuidado comunitária.



PDI Programa de
Desenvolvimento
Infanto Juvenil

PIF Programa de
Integração
Familiar e
Comunitário

PDC Programa de
Desenvolvimento
do Colaborador



Equipe Técnica

Serviço Social

Em 2025, o Serviço Social desempenhou um papel estratégico na **proteção social** de crianças, adolescentes e famílias atendidas pela Passos, atuando tanto no acompanhamento direto das demandas quanto na articulação com a rede de serviços e nos espaços de incidência política em defesa dos direitos da infância.

Grande parte do trabalho esteve voltada ao acompanhamento contínuo das famílias, especialmente em situações relacionadas à saúde mental, violência doméstica, luto, insegurança social, acesso a benefícios e garantia de direitos, orientações e encaminhamentos para serviços como CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Defensoria Pública, CAPS, unidades de saúde e demais políticas públicas. As visitas domiciliares e os contatos frequentes por telefone, e-mail e atendimentos presenciais permitiram compreender de forma mais aprofundada as realidades vividas pelas famílias e **construir respostas mais adequadas às necessidades identificadas.**

O Serviço Social também foi responsável

pelos processos de inserção e desligamento de crianças e adolescentes, realizando entrevistas, escutas qualificadas e articulações necessárias para garantir a continuidade do acompanhamento quando necessário. Além disso, atendeu demandas emergenciais relacionadas à alimentação, roupas e outros itens essenciais, mobilizando parceiros e redes solidárias para assegurar respostas rápidas e dignas às famílias acompanhadas.

Outro destaque importante foi a atuação nos **espaços de advocacy e controle social.** A Passos da Criança manteve participação ativa no Fórum DCA, contribuindo na organização de reuniões, construção de pautas, mobilização de debates e participação em audiências e encontros nacionais. Também esteve presente na Rede dos SCFV, articulando organizações da sociedade civil, órgãos públicos e conselhos de direitos em torno de pautas comuns da assistência social. Nos Conselhos de Direitos como CMAS, COMTIBA e CEDCA, acompanhou discussões sobre políticas públicas, finan-



ciamento e garantia de direitos de crianças e adolescentes, **fortalecendo a presença da sociedade civil nos processos de decisão.** Em 2025, a instituição também passou a integrar o Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária, ampliando sua participação em debates nacionais relacionados à proteção integral e ao direito à convivência familiar e comunitária. A presença em fóruns, conselhos e espaços de articulação política permitiu levar para esses ambientes as demandas observadas no cotidiano das famílias da Vila Torres, **contribuindo para a construção de políticas públicas mais conectadas com a realidade dos territórios.**

Ao conectar acompanhamento social, acesso a direitos, articulação em rede e participação política, o Serviço Social reafirmou seu papel como uma área **fundamental para a proteção integral** de crianças e adolescentes, fortalecendo famílias, ampliando acessos e contribuindo para que as vozes da comunidade também estejam presentes nos espaços onde as decisões são construídas.



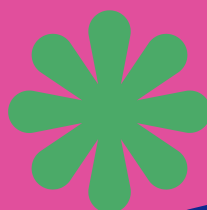
Encaminhamentos e orientações para acesso a direitos

43

Visitas e atendimentos domiciliares

302

Atendimentos realizados



Advocacy

A Passos na defesa de direitos

Em 2025, a Passos da Criança fortaleceu sua atuação em advocacy, ampliando sua presença em espaços de participação social, controle democrático e construção de políticas públicas voltadas à infância, adolescência e fortalecimento das famílias. Para além de acompanhar as demandas do território, levamos para conselhos, fóruns, seminários e grupos de trabalho as experiências, desafios e necessidades vivenciadas diariamente pelas nossas crianças, adolescentes e famílias atendidas. Essa atuação permitiu **transformar vivências concretas em incidência política**, contribuindo para que as vozes da comunidade também fossem consideradas nos espaços de decisão.

Ao longo do ano, a Passos participou ativamente de conselhos de direitos, fóruns temáticos, redes de proteção e articulações intersetoriais, contribuindo para debates sobre convivência familiar e comunitária, fortalecimento dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, saúde, educação, assistência social e garantia de direitos. A OSC também integrou espaços estratégicos como o Fórum DCA, a Rede dos SCFV, conselhos municipais e estaduais e passou a compor o Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária, ampliando sua contribuição para **discussões que impactam diretamente** a vida de crianças e adolescentes em todo o país.

O advocacy esteve presente também na **formação cidadã** dos adolescentes, que participaram de fóruns, seminários, congressos e espaços de diálogo sobre direitos, participação social e políticas públicas. Ao incentivar que crianças e adolescentes ocupem esses espaços e sejam reconhecidos como sujeitos de direitos, a Passos reafirma seu compromisso com uma transformação que vai além do atendimento direto, mas que fortalece também **a participação social, influencia políticas públicas e contribui para a construção** de uma sociedade mais justa, protetiva e comprometida com o futuro do público infantojuvenil.



Por trás de cada passo...

Os Bastidores da Transformação: onde planejamento, cuidado e estratégia se encontram para gerar impacto

PLANEJAMENTO E OKR

Para que cada oficina aconteça, cada atendimento seja realizado e cada criança tenha acesso a oportunidades de desenvolvimento, existe uma estrutura que trabalha diariamente nos bastidores. Em 2025, a gestão da Passos da Criança dedicou esforços importantes ao fortalecimento institucional, investindo em **planejamento**, formação de equipes, desenvolvimento de lideranças e aprimoramento dos processos internos. O time assumiu o compromisso de construir uma organização mais preparada para crescer com qualidade, sustentabilidade e impacto.



A implementação e o acompanhamento de **OKRs (Objetivos e Resultados-Chave)** contribuíram para tornar metas, prioridades e responsabilidades mais claras, fortalecendo a cultura de acompanhamento de resultados e tomada de decisão baseada em dados. Esses processos permitiram que as diferentes áreas trabalhassem de forma mais integrada, conectando estratégia, operação e propósito.

GESTÃO DE PROJETOS



Em 2025, a gestão de projetos ganhou ainda mais força com o uso de ferramentas de organização e acompanhamento das ações da Passos da Criança, como o Monday. Por trás de cada oficina, evento, atendimento ou projeto aprovado, existe um trabalho cuidadoso realizado pela equipe administrativa para **manter informações**, prazos, responsabilidades, compras, contratos, recursos disponíveis e execução financeira organizados e acessíveis para toda a equipe. Além de reuniões mensais de acompanhamento e monitoramento das ações.

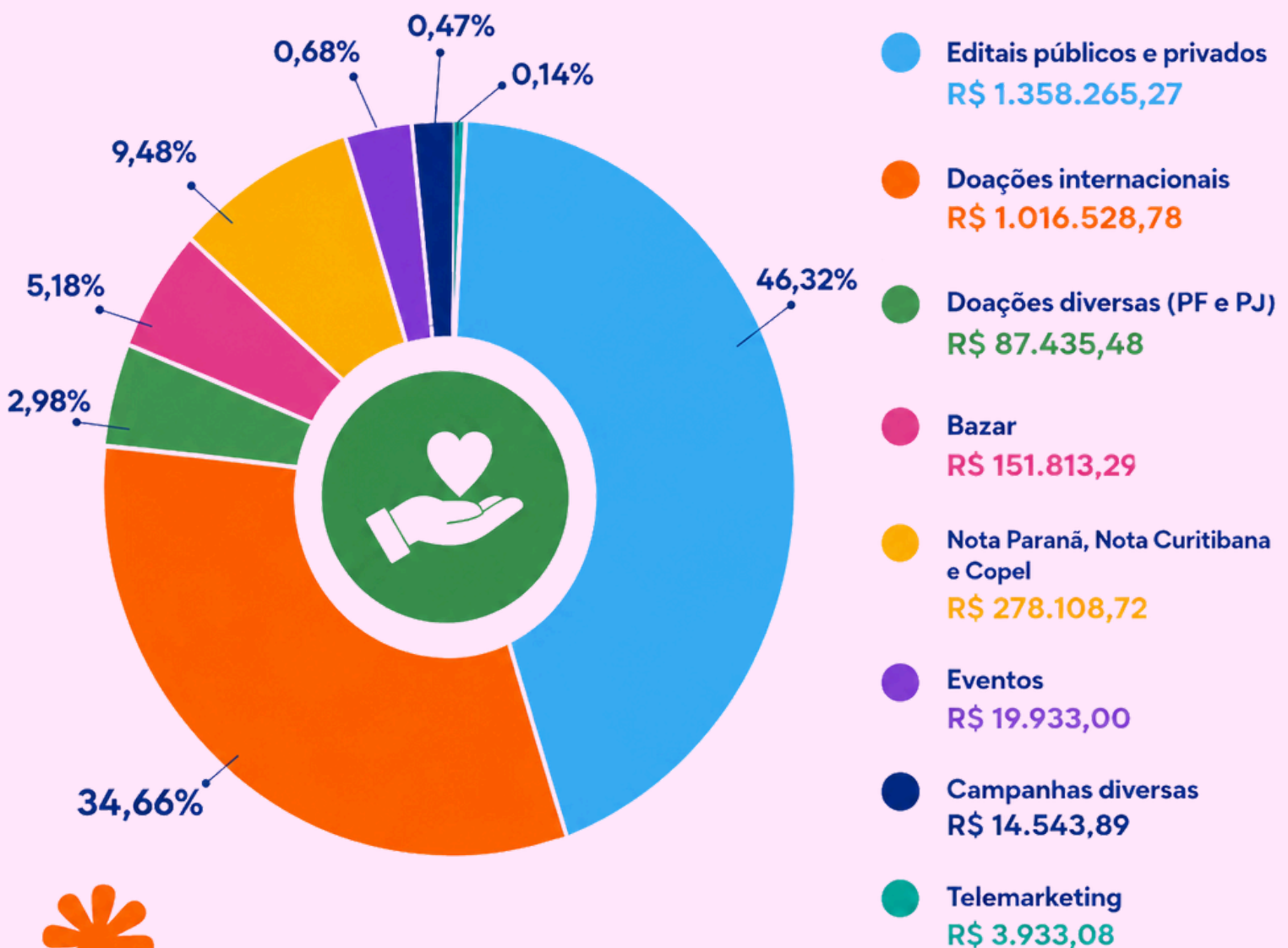
Essa estrutura permitiu acompanhar o andamento dos projetos em tempo real, planejar aquisições, controlar orçamentos, monitorar entregas e antecipar necessidades, garantindo mais **eficiência na gestão dos recursos e maior segurança na tomada de decisões**. Essa gestão de projetos transformou planejamento em execução, e contribuiu para que as equipes tenham clareza sobre suas responsabilidades e para que cada projeto aconteça com qualidade, responsabilidade e transparência.

Raio x da sustentabilidade

Fazendo a transformação chegar mais longe

VALOR TOTAL CAPTADO

⚡ **R\$ 2.930.561,51** ⚡



Deu o que falar...

Selos e Premiações



Em 2025, a Passos da Criança viu a potência da Vila Torres ganhar ainda mais visibilidade. Voltamos do Curitiba Mais Criativa | #WCD2025 com três projetos reconhecidos e um deles premiado: o Festival Vila Torres, reconhecimentos que mostram que as melhores soluções nascem quando a comunidade é protagonista da própria transformação. No mesmo ano, também recebemos o Selo SESI ODS 2025, reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e a garantia de direitos.



Na Mídia

Entre todas as matérias em que aparecemos, damos destaque para a história da Sabrina Ferreira na Gazeta do Povo. A história da ex-educanda que se tornou maestrina mostrou como o acesso a oportunidades, cultura e educação pode transformar trajetórias, levando a força da Vila Torres e o impacto do trabalho da Passos para um dos principais veículos de comunicação do Paraná.

Também damos destaque para a matéria publicada pela RPC, apresentando a história, a atuação e o impacto da Passos, evidenciando a importância das OSCs na promoção de oportunidades e garantia de direitos. A visibilidade em um dos maiores veículos de comunicação do estado fortaleceu a credibilidade institucional e ampliou o alcance da causa.



Quem caminha junto...

Uma rede que acredita na transformação

PARCEIROS PJ, ÓRGÃOS E ASSOCIAÇÕES

Andreazza, Otsuka & Botelho Advogados Associados
APTech
Armazém das Embalagens
Awise
Bruno Bolos
Casa ao Lado
Composto Inovação
Connecting Food Brasil
Decathlon
Destro Macro Atacado
Distribuidora Curitiba Disk Água e Gás
Festival
Four Coworking
Foundever
GFT
Good Truck
Jardim da Saudade
Jetam Mágicas e Eventos
LMDM
MGCALC
MLabs
Mercadoteca
Novo Tempo Engenharia
Papoom
PB TI & Telecom
Rappi
Rotary
Santa Helena Contabilidade
Instituto Incanto
Mesa Brasil
Ceasa
ALEP (Assembleia Legislativa do Estado do Paraná)
Casa Francisco e Clara (PUC-PR)
Fundo Diocesano de Solidariedade
Gerando Falcões
SMELJ (Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude)

Sesc da Esquina
Instituto GRPCOM
Sete Ambiental
Shopping Ventura
SPRO
TECH LOGGI
Unimed
Vakinha
Vinklo
Café na Prática
Dig For Fashion
Sicredi
Ebanx
Banco do Brasil
Grupo Marista
Connecting Food
Assaí
Belinatti Perez
Canva
Vojitour Group
Editora Paulus
Dynamico
Mili
SESI
Moto Clube - Insanos
Clube Graciosa
DHL Express Curitiba
Via Araucária
Pontifícia Universidade Católica - PUC
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Associação e Oficinas de Caridade Santa Rita de Cássia
Receita Federal
AMJB (Associação de Moradores do Jardim Botânico)
Bloco Afro Pretinhosidade

COLETIVOS E OUTROS

Alecrim Dourado
Batuque Formiga
Bicicletada Cristã
Centro Cultural Humaitá
Grupo de Escoteiros
Princesas do Ritmo
Elisangela Simioni
Fabrizio Zanette
Joel Kringer
Katty
Magno Van Erven
Miss Preta
Monyque Kais Araújo
Paulo Rio Branco

PARCEIROS INTERNACIONAIS

Pro Pauperibus Stiftung
Freunde Brasilianischer Strassenkinder
ICM Foundation

Quem caminha junto...

Uma rede que acredita na transformação

CONSELHOS, FÓRUMS E REDES

CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social)
CMS (Conselho Municipal de Saúde)
Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes
CRAS (Centro de Referência de Assistência Social)
COMTIBA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente)
CREAS (Centro de Referência de Assistência Social)
Fórum DCA
Rede de Proteção
Rede do Terceiro Setor
Rede SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos)
Seminário do ECA

PARLAMENTARES

Ver. Marcos Vieira
Ver. Angelo Vanhoni
Ver^a. Giorgia Prates – Mandata Preta
Ver^a Indiara Barbosa
Ver^a Meri Martins
Ver. Nori Seto
Ver^a. Sargento Tania Guerreiro
Ver. Sidney Toaldo
Ver^a. Vanda de Assis
Deput. Estadual Renato Freitas
Deput. Estadual Ana Julia
Deput. Estadual Samuel Dantas
Deput. Estadual Requião Filho
Deput. Estadual Tito Barichello
Deput. Federal Tadeu Veneri
Deput. Federal Zeca Dirceu
Senador Orlino Guimarães



Quem Faz a Passos

DIRETORIA



José Cordeiro – Presidente
Maurina Carvalho – Vice Presidente
Wendrew de Oliveira – Tesoureiro
Jean Pierre – Presidente do Conselho Fiscal
Renato Salomé – Conselho Fiscal
Rivaldo Cândido – Conselho Fiscal

EXECUTIVO



Juliana de Souza – Gestora
Cristiane Faria – Coordenadora Geral

Marketing e Captação



Thayná Pereira – Coordenação
Caroline Goes – Analista de Captação
Bruno Nobre – Analista de Captação
Vittorea Debas – Analista de Captação
Ana Carolina Franco – Social Media

ADMINISTRATIVO



Michelle de Oliveira – Assistente Financeiro
Jeune Agnes – Assistente Administrativo
Karla Braga – Assistente Administrativo



SOCIOEDUCATIVO

Rudinei Nicola – Coordenador
Bruna Fiala – Psicóloga CRP – 08/36097
Elisa Araújo – Assistente Social CRESS – 12.787, 11ª Região
Sirlene Pereira – Pedagoga
Maria Ignácia – Terapeuta Ocupacional e Arte Educadora
Paolla Rodrigues – Educadora Social
Geovanna Maximo – Educadora Social
Lucas da Rosa – Educadora Social
Raphaela Blotz – Educadora Social
Ana Carolina Franco – Ofic. de Educomunicação
André Santos – Ofic. de Capoeira
Conrado Rodrigues – Ofic. de Musicalização
Diorlei Santos – Ofic. de Percussão
Kenni Rogers – Ofic. de Teatro
Mirian Lima e Alina Silva – Ofic. de Yoga
Rebecca Willians – Ofic. de Informática
Karine Antonia – Ofic. de Esporte e Lazer



OPERACIONAL

Valneide Ferreira – Cozinheira
Andressa Lopes – Auxiliar de Cozinha
Leandro Goes – Motorista
Ismael Bruno – Motorista
Erica Anselmo – Auxiliar de Serviços Gerais
Alex Barbosa – Controlador de Acesso



Siga nas redes



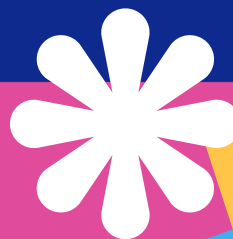
Rua Manoel Martins de Abreu, 22, Jardim Botânico, Curitiba/PR. CEP: 80215-472



(41) 3016-3501



(41) 9 9804-0392





Passos da Criança

